

As características das publicações envolvendo “cooperativismo” no último triênio

The characteristics of publications involving “cooperativism” in the last three years

Gevair Campos¹

Jessica Kamilla Mendes Pereira-Campos²

Resumo: O objetivo desse trabalho é identificar o que tem sido produzido na literatura nacional e publicado nos anais dos Congressos da SOBER, sobre cooperativismo. Para tanto, em termos metodológicos, nesse trabalho procede-se o estudo sobre o estado da arte através da pesquisa bibliográfica de artigos na área e caracteriza-se como uma abordagem qualitativa. Para revisão da literatura foi utilizado o método proposto por Cronin et al. (2008). Como principais resultados, destaca-se que a maioria dos trabalhos possui como objeto de estudo cooperativismo e esta também aparece como palavra-chave mais frequente. A fonte de dados escolhida pela maioria dos autores são dados primários e o instrumento de pesquisa mais utilizado foi entrevista. Os estados com mais publicações foram Ceará e Santa Catarina. Constatou-se que o assunto no último triênio é explorado por pesquisadores de todas as regiões brasileiras.

Palavras-chave: Cooperativismo, Bibliometria, Abordagem qualitativa.

Abstract: The objective of this work is to identify what has been produced in national literature and published in the annals of SOBER Congresses, on cooperativism. To this end, in methodological terms, this work proceeds the study of the state of the art through bibliographic research of articles in the area and is characterized as a qualitative approach. For literature review, the method proposed by Cronin et al. (2008). As main results, it is highlighted that most of the works have cooperativism as an object of study and this also appears as the most frequent keyword. The data source chosen by most authors is primary data and the most used research instrument was an interview. The states with the most publications were Ceará and Santa Catarina. It was found that the subject in the last three years is explored by researchers from all Brazilian regions.

Keywords: Cooperativism, Bibliometrics, Qualitative approach.

1. INTRODUÇÃO

1 - Instituto Mineiro de Agropecuária, (gevair_1989@hotmail.com) * Autor principal para contato.

2 - Faculdade de Ciências da Saúde de Unaí (FACISA), (kamillamendes20@gmail.com)

Recebido em 22/01/2022

Aprovado em 10/03/2022

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



De acordo com o Sebrae (2017), a cooperativa é uma organização constituída por membros de determinado grupo econômico ou social que objetiva desempenhar, em benefício comum, determinada atividade, e tem as seguintes premissas: identidade de propósitos e interesses; ação conjunta, voluntária e objetiva para coordenação de contribuição e serviços; e obtenção de resultado útil e comum a todos. Já a Lei n. 5764/1971 define cooperativa como “sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas a falência, constituídas para prestar serviços aos associados”, distinguindo-se das demais sociedades pelas seguintes características, como adesão voluntária, com número ilimitado de associados, salvo impossibilidade técnica de prestação de serviços, neutralidade política e indiscriminação religiosa, racial e social, prestação de assistência aos associados, e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, entre outros.

A ACI (2004) define cooperativas como organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se estas firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia das cooperativas. Para Zylbersztajn (2002) as cooperativas são arranjos institucionais amplamente difundidos por diferentes setores da economia, cuja característica comum é compartilhar os princípios fundamentais do cooperativismo.

Para compreender cooperativismo e necessário resgatar sua origem no século XIX, com a origem da Cooperativa dos Probos Pioneiros Equitativos de Rochdale (Manchester, Inglaterra) pode ser considerada como a primeira cooperativa da história. Desde a sua origem o cooperativismo, possui um modelo teórico a ser seguido, fundamentado nos princípios cooperativistas (CANÇADO; GONTIJO, 2004; SCHNEIDER, 1999).

Nos anos de 1937 (Paris), 1966 (Viena) e 1995 (Manchester), ocorreram reuniões da ACI que realizaram as mais importantes mudanças nos princípios cooperativistas (SCHNEIDER, 1999). Em 1966, no congresso realizado em Viena, a Aliança Cooperativa Internacional definiu alguns fundamentos doutrinários do cooperativismo, se destacam o humanismo, a liberdade, a igualdade, a solidariedade, e a racionalidade (SCHNEIDER, 1999; PEREIRA et al., 2002). Já em 1995, no congresso realizado em Manchester, traz algumas alterações nos princípios cooperativistas, como a inclusão dos princípios Autonomia e Independência” e “Preocupação com a Comunidade” pode indicar uma tendência de reatualização do cooperativismo a (CANÇADO et al., 2004).

Outro novo princípio, “Interesse pela Comunidade”, a ACI diz o seguinte: “As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros” (CARDOSO, 2014). Após as alterações de 1995, os princípios cooperativistas se aproximam de uma economia solidária. Os princípios cooperativistas a vigorar a partir do congresso de Manchester em 1995, são Adesão voluntária e livre; Gestão democrática; Participação econômica dos membros; Autonomia e independência; Educação, formação e informação; Intercooperação; e, Interesse pela comunidade.

A Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB, 2021), explicita que as cooperativas atuam em 13 áreas distintas: Agropecuária, consumo, crédito, educacional, especial, infraestrutura, habitacional, produção, mineral, trabalho, saúde, transporte e turismo & lazer. No segmento de crédito, objeto desta pesquisa, as cooperativas oferecem serviços financeiros aos seus cooperados sendo uma ferramenta para o desenvolvimento econômico e social local.

A partir do exposto, da importância do cooperativismo, do elo entre o cooperativismo e o meio rural, do contexto econômico e social do cooperativismo, da expressão dos congressos da SOBER, o objetivo deste estudo foi identificar características das publicações nos anais da SOBER sobre “cooperativismo” no último triênio. Para tanto, buscou-se analisar a literatura científica brasileira publicada nos anais dos Congressos da SOBER, do último triênio, estruturando o presente estudo da seguinte forma: na seção 2, apresenta-se os materiais e métodos; na seção 3, os resultados e na seção 4, as considerações finais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia deste estudo baseia-se em pesquisa exploratória, que utilizou a bibliometria como principal ferramenta metodológica. A fonte de dados utilizada foram os anais do Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural (SOBER) do último triênio. A base de dados foi escolhida em função da relevância para o agronegócio brasileiro, e também pelo mesmo abordar diversos temas correlatos ao e[agronegócio, dentre eles o cooperativismo, possui um grupo de trabalho dedicado a este tema.

No presente artigo foi utilizado o protocolo de revisão sistemática proposto por Cronin et al. (2008) com o objetivo de oferecer confiabilidade e validade ao mesmo. Este protocolo consiste em: 1) definir a pergunta de pesquisa; 2) definir critérios de inclusão e exclusão; 3)

selecionar e acessar a literatura; 4) avaliar a qualidade da literatura incluída na revisão e; 4) analisar, sintetizar e divulgar os resultados. Nesse contexto, a seguir são apresentados os critérios aplicados na presente revisão sistemática:

1. Definição da pergunta de pesquisa: quais características das publicações nos anais da SOBER sobre Cooperativismo?

2. Definição dos critérios de inclusão e exclusão: os critérios incluem a base científica, as palavras ou termos chaves de busca, período de publicação, tipos de artigos, entre outros. A base de dados científica utilizada foi os anais da SOBER do último triênio. Após a definição da base científica, foi iniciada a busca avançada. Em relação às palavras ou termos chaves para cadeias curtas utilizou-se apenas um termo, "cooperativismo".

Houve restrição ao tipo e ao período das publicações, assim buscaram-se apenas artigos publicados no último triênio (2018 s 2020). Na coleta dos dados, empregou-se a opção de busca disponível nas plataformas dos anais³. A palavra-chave foi escolhida em função do objetivo da pesquisa, que foi levantar as características das publicações envolvendo “cooperativismo” no último triênio, com base nas publicações nos congressos da SOBER. Assim, empregou-se no campo busca no 58º Congresso (2020) e busca por título nos 56º e 57º Congressos. O termo adotado em ambas as buscas foi “cooperativismo”.

Critérios de inclusão: a) estar diretamente relacionado ou apresentar resultados que indiquem uma posição a respeito de cooperativismo no título ou palavras chave; b) corresponder à trabalhos completos publicados no último triênio nos anais dos Congressos da SOBER.

Critérios de exclusão: a) artigos duplicados; b) resumos expandidos; c) qualquer documento que não corresponda a forma e estrutura de artigo científico, como resumos e *banners*; d) artigos apresentados e/ou publicados nas Sessões Organizadas (SORG); e) trabalhos aprovados e não publicados nos anais dos congressos do último triênio.

As coletas de dados foram realizadas no segundo semestre de 2020 e foram encontradas 48 publicações sobre cooperativismo. Para análise dos artigos foi utilizado o gerenciador de

3 - Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/sober2020/>, <https://sober.org.br/57o-congresso-sober/>, e <https://sober.org.br/2018-56o-congresso-da-sober/>.

referências *Mendeley*⁴. Também foi utilizado o *JabRef*⁵ como gerenciador de referências para a coleta e armazenamento dos dados.

3. Seleção e acesso da literatura: após a identificação dos artigos, por meio da estratégia de busca inicial e realizado uma filtragem com base nos títulos, os mesmos foram avaliados pelos autores, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Nesta etapa foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, buscando eliminar artigos Duplicados, resumos expandidos, SORGS e outros. Ao final desta etapa, dos 48 artigos oriundos da busca, foram eliminados 20 artigos, totalizando 28 artigos a serem analisados.

4. Avaliação da qualidade da literatura incluída na revisão: nesta etapa, os 28 artigos selecionados foram analisados. A análise tomou como base inicial a verificação do título, abstract e introdução com a finalidade de avaliar os seus enquadramentos dentro da temática desta pesquisa. Sendo assim, 12 artigos foram excluídos do rol por não se enquadrarem nos critérios de avaliação propostos nessa pesquisa. Portanto, somente 16 artigos continham aderência ao tema e à intenção de pesquisa.

Para esta fase foram utilizados em primeiro momento o Mendeley para aplicação dos critérios expostos. Findado a análise preliminar com Mendeley, foi utilizado em um segundo momento o JabRef para validar os filtros aplicados. No Quadro 1, compreende as etapas de filtragem e os artigos eliminados por etapa.

Quadro 1: Filtragem de dados

Etapas de Filtragem	Eliminados	Amostra
Artigos localizados pela busca	-	48
Títulos dos artigos alinhados com o tema de pesquisa	12	36
Artigos Duplicados	4	32
Resumos expandidos, SORGS, Revisão de Literatura e outros.	20	12

Fonte: Dados da pesquisa.

5. Análise, síntese e disseminação dos resultados: por fim, esta fase abrangeu a investigação detalhada, dos 16 artigos dos quais foram feitas leituras da metodologia, resultados, discussões e conclusões. Dessa forma, esses artigos foram classificados para compor o rol de discussão da presente pesquisa. Foram elaborados quadros dos artigos analisados juntamente com seus respectivos autores, períodos de publicação, regiões em que foram

4 - Vide <https://www.mendeley.com>

5 - Vide <https://www.jabref.org/>

desenvolvidos, instituições de pesquisa e a temática desenvolvida. Assim, os resultados foram analisados, possibilitando sua discussão na próxima seção.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados são apresentados e discutidos nesta seção, com base nos critérios de seleção da seção 3. O Quadro 2 apresenta os artigos de acordo com a título, autores, instituição, espaço geográfico de realização da pesquisa e ano da publicação.

401

Quadro 02: Título dos artigos selecionados de acordo com os autores, instituição e espaço geográfico e ano da publicação.

#	TÍTULO	AUTORES	INSTITUIÇÃO	LOCAL	ANO
1	Perspectivas e bloqueios do cooperativismo no PDS Sepé Tiarajú: Contribuição para a sustentabilidade do desenvolvimento rural	Lopes et al.	UNIARA	São Paulo	2018
2	Sustentabilidade financeira no cooperativismo de crédito: o caso Sicoob Credip	Aleixo et al.	UNIR	Rondônia	2018
3	Educação cooperativista - percepções sobre o programa agentes comunitários de desenvolvimento no cooperativismo de crédito - Cresol Águas Mornas	Pérez et al.	UFSC	Santa Catarina	2019
4	Participação das mulheres em espaços cooperativos	Zimmermman et al.	UNILA	Paraná	2019
5	O cooperativismo como elemento de convergência do trabalho coletivo com a economia popular e solidária para o desenvolvimento local	Lima e Pita	UEFS	Bahia	2019
6	Fé, enxada e dinheiro: As origens do cooperativismo de crédito solidário em MG	Alves Junior et al.	UFV	Minas Gerais	2019
7	O cooperativismo de crédito na agricultura familiar: a Credioeste-Sol do território Sertão do Apodi, no Rio Grande do Norte	Nunes et al.	UERN	Rio Grande do Norte	2019
8	Da cooperação ao cooperativismo contemporâneo: um olhar sobre as redes de cooperação e a intercooperação	Haas e Bolter	UFRGS	Rio Grande do Sul	2019
9	Cooperativismo, renda e emprego na agricultura familiar em Goiás	Daniel et al.	UEMT, UFG, UNIALFA e UFV	Goiás	2020
10	O cooperativismo agrícola em assentamentos rurais: um estudo no São José II	Arruda et al.	UFC	Ceará	2020
11	Cooperativismo agrícola e eficiência técnica da produção: o caso da castanha-de-caju do assentamento São José II	Castro et al.	UFC e USP	Ceará	2020

12	Cooperativismo e interesse pela comunidade - o sétimo princípio cooperativista como promotor do desenvolvimento sustentado no cooperativismo de crédito – Cresol Vale Europeu	Silva et al.	UFSC	Santa Catarina	2020
----	---	--------------	------	----------------	------

Fonte: Dados da Pesquisa.

A partir da análise do Quadro 2, percebe-se que de 2018 para 2019 houve um acréscimo no número de publicações, saltando de 2 para 6. Já de 2019 para 2020 houve um decréscimo no número de publicações, reduzindo duas em relação a 2019. Observa-se se uma distribuição por todas as regiões brasileiras, tendo trabalhos publicados, com pelo menos um trabalho por região, com destaque para região nordeste e sul com quatro trabalhos cada. Também os Estados de Santa Catarina e Ceará destacaram com duas publicações envolvendo suas circunscrições. Quanto a Ceará, em uma mesma região, no assentamento São José II foram desenvolvidos dois trabalhos, sendo um por pesquisadores da Universidade Federal do Ceará (UFC) e o outro por pesquisadores desta instituição com pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP).

Quanto as instituições, se observa uma grande concertação de publicações de pesquisadores da mesma instituição, pois dos doze trabalhos analisados, dez apresentam autores da mesma instituição, e dois foram desenvolvidos enter instituições.

No último triênio, o cooperativismo foi estudado em diversas áreas, como princípios e origens cooperativistas, educação cooperativista, socioeconômica, cooperativas e produção agrícola, conforme ilustra o Quadro 2.

Quadro 03: Áreas estudadas, objetivo dos estudos e autores

ÁREA DO ESTUDO	OBJETIVO	AUTOR(ES)
Cooperativismo	Verificar com maiores detalhes questões referentes a participação das mulheres no cooperativismo.	Zimmerman et al. (2019)
	Investigar como o cooperativismo agrícola vem fazendo parte das estratégias e experiências de desenvolvimento rural, revelando a sua importância para o fortalecimento da agricultura familiar.	Arruda et al. (2020)
Princípios e origens cooperativistas	Compreender como o sétimo princípio cooperativo vem sendo abordado pela Cooperativa de Crédito Cresol Vale Europeu.	Silva et al. (2020)
	Analisar, sob a perspectiva institucionalista, as origens institucionais do cooperativismo de crédito solidário em Minas Gerais.	Alves Junior et al. (2019)
Educação cooperativista	Analisar os processos educativos cooperativistas realizados pela cooperativa Cresol Águas Mornas.	Pérez et al. (2019)
Socioeconômica	Analisar o impacto da participação em cooperativas sobre variáveis socioeconômicas de produtores familiares do estado de Goiás.	Daniel et al. (2020)
	Analisar a importância da Cooperativa de Crédito Solidário da Agricultura Familiar do Oeste Potiguar (CREDIOESTE-SOL) para a	Nunes et al. (2019)

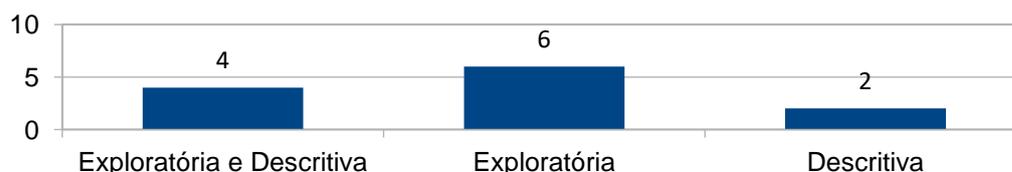
	dinamização econômica do território Sertão do Apodi, no Rio Grande do Norte.	
	Discutir os desafios do trabalho coletivo popular nos seus aspectos organizativos e econômicos a partir de processos de incubação de iniciativas de economia popular e solidária.	Lima e Pita (2019)
	Discutir a organização cooperativa existente no Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Sepé Tiarajú.	Lopes et al. (2018)
Cooperativas	Analisar a situação e as perspectivas de algumas cooperativas que há alguns anos optaram pela intercooperação e as redes de cooperativas, foi desenvolvido a partir de entrevistas formais e informais e de observação participante dos autores.	Haas e Bolter (2019)
	Analisar os resultados da educação financeira promovida Cooperativa SICOOB CREDIP, que contribui para a vida financeira dos funcionários e cooperados.	Aleixo et al. (2018)
Produção agrícola	Analisar a eficiência técnica da produção de castanha-de-caju em assentamentos de reforma agrária, considerando a sua relação com o cooperativismo agrícola.	Castro et al. (2020)

Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com o Quadro 2, os estudos abordaram diversas áreas, desde a produção agrícola, passando pelas cooperativas, impactos socioeconômicos, cooperativismo, educação indo até os princípios e origens do cooperativismo. Há distribuição dos estudos pelo período analisado, e apenas a relação do cooperativismo com a produção agrícola obteve seu primeiro estudo em 2020.

No que se refere aos indicadores metodológicos utilizados para realização dos estudos, os principais Tipos de Pesquisas foram pesquisas exploratórias, descritivas, exploratória-descritiva conforme ilustrado a seguir na Figura 1. De acordo com Gil (2007) uma pesquisa exploratória é aquela que se tem a intenção de se familiarizar com o problema buscando melhor entender a realidade dos pesquisados, e a pesquisa descritiva é aquela que tem como objetivo a descrição das características da população pesquisada, o que mostra que o campo de pesquisa sobre produção de leite orgânico ainda se encontra em formação com muitas questões a serem exploradas para uma melhor compreensão de seu funcionamento.

Figura 1: Tipos de pesquisas.

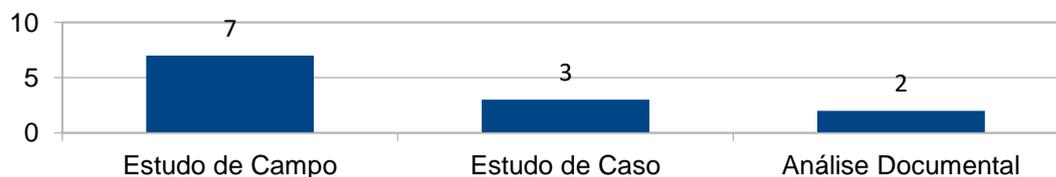


Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao delineamento de pesquisa os estudos se destacam como sendo a maioria estudos de campo (7) que conforme explica Gil (2007) se trata do modelo clássico de

investigação em que o pesquisador vai a campo realizar a coleta de informações. Entretanto, uma diversidade de delineamentos foram utilizados, ainda que em menor ocorrência, tais como Estudo de Caso (3) e Análise Documental (2), conforme ilustrado a seguir na Figura 2.

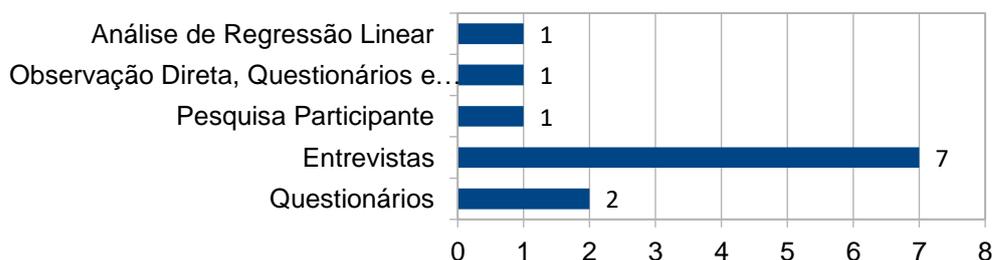
Figura 2: Tipos de estudos.



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme disposto na Figuras 3 a principal técnica de coleta de dados utilizada foi a entrevista (7). Além desta, foram utilizadas também questionários (2), e pesquisas mistas, envolvendo Pesquisa Participante (1), Observação Direta, Questionários e Entrevistas (1), e Análise de Regressão Linear (1).

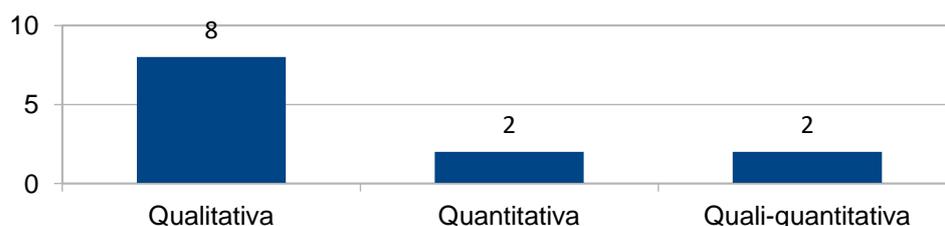
Figura 3: Técnicas de coleta de dados.



Fonte: Dados da pesquisa.

No que se refere às abordagens metodológicas a mais utilizada foi a abordagem qualitativa (8), o que está alinhado as opções escolhidas para coleta de dados. Outro fator que corrobora pela predominância em estudos com abordagem qualitativa, e a natureza da área de formação dos pesquisadores, onde muitos são da área das ciências sociais, como administração, economia, sociologia, dentre outras. Também foram utilizadas abordagem quantitativa (2) e mista, quali-quantitativa (2), conforme disposto na Figura 4.

Figura 4: Abordagens metodológicas.

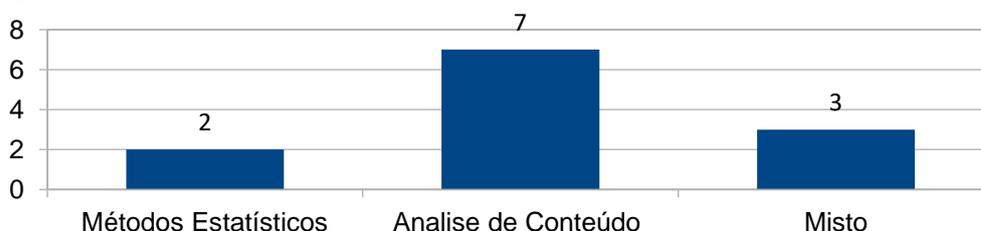


Fonte: Dados da pesquisa.

Outro fator a ser observado é que as pesquisas utilizam primordialmente análise de conteúdo (7) para realização da análise dos dados, sendo essa a técnica realmente mais indicada uma vez que a maioria dos estudos se classificam como qualitativos. Também se evidenciou a utilização de métodos estatísticos (2) e mistos (3), conforme pode ser observado na Figura 5.

405

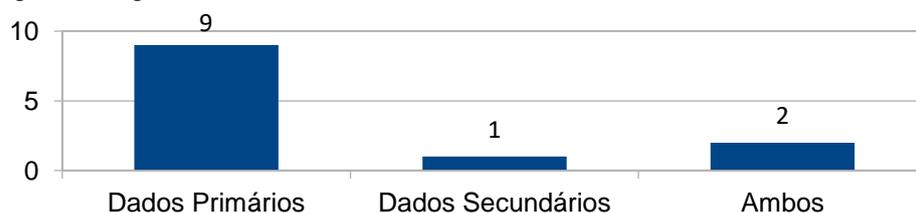
Figura 5: Técnicas de análise dos dados.



Fonte: Dados da pesquisa.

A maior utilização de entrevistas, questionários e técnicas mistas de coleta de dados também se justifica ao se observar a Figura 6 em que a maioria dos dados tem origem primária (9) e portanto, coletados no campo. Seria interessante que houvesse uma maior integração de dados primários e secundários nas pesquisas com foco no cooperativismo.

Figura 6: Origem dos dados.



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme mostra a Quadro 4, as maiores concentrações de artigos envolvem quatro autores (6) ou três autores (4), provavelmente por exigência dos congressos. Nenhum artigo apresenta com apenas um autor. Em relação aos autores que mais publicaram, houve apenas um coautor em dois trabalhos da UFSC, o pesquisador Fabio Luiz Burigo. Todos os outros autores publicaram apenas um trabalho.

destaque para os estados do Ceará (2) e Santa Catarina (2) com mais de uma publicação no período; a fonte de dados escolhida pela maioria dos trabalhos são os dados primários; a abordagem mais utilizada é a qualitativa; e, o a técnica para coleta de dados foi entrevistas na maioria dos estudos.

Acredita-se que o artigo cumpriu o seu objetivo ao mostrar como se encontra o estado da arte na temática de cooperativismo. Como limitação do estudo destaca-se, principalmente, a falta de acesso aos anais dos congressos SOBER de alguns anos, que impossibilitou um horizonte maior para a pesquisa. Para futuras pesquisas, sugere-se que sejam ampliadas as bases de dados.

Referências

ACI - ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL. Princípios Cooperativistas. Disponível em: < <http://www.ica.coop/ica/pt/ptprinciples.html> >: Acesso em: 12 jul. 2004

ALEIXO, A. D.; CERIOLLI, D.; OLIVEIRA, N. D. A. D.; SUZENIR AGUIAR DA SILVA, SATO. Sustentabilidade financeira no cooperativismo de crédito: o caso Sicoob Credip. In: 56º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. *Anais...* Campinas-SP, 2018.

ARRUDA, V. M. O.; CASTRO, T. R. M. D. S.; LIMA, F. A. X. O cooperativismo agrícola em assentamentos rurais: um estudo no São José II. In: 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. *Anais...* Foz do Iguaçu-PR, 2020.

BRASIL. Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 16 dez. 1971.

CANÇADO, A. C.; MEIRA, L.; ESTELA, M. ; REIS , T. Economia solidária e cooperativismo: manifestações de um novo paradigma? In: Encontro Internacional de Economia Solidária, 2, 2004, São Paulo. *Anais...* São Paulo: NESOL, 2004.

CANÇADO, A. C.; GONTIJO, M. C. H. Princípios cooperativistas: origem, evolução e influência na legislação brasileira. In: Encontro de Investigadores Latino-Americano de Cooperativismo, 3, São Leopoldo, 2004. *Anais...* São Leopoldo: UNISINOS, 2004.

CARDOSO, U. C. **Cooperativa**. Brasília: Sebrae, 2014.

CASTRO, T. R. M. D. S.; LIMA, F. A. X.; MARTINS, E. C.; AMORIM, D. I. M. Cooperativismo agrícola e eficiência técnica da produção: o caso da castanha-de-caju do assentamento São José II. In: 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. *Anais...* Foz do Iguaçu-PR, 2020.

CRONIN, P.; RYAN, F.; COUGHLAN, M. Undertaking a literature review: a step-by-step approach. **British Journal of Nursing**, v. 17, n. 1, p. 38-43, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HAAS, J. M.; BOLTER, J. A. B. G. Da cooperação ao cooperativismo contemporâneo: um olhar sobre as redes de cooperação e a intercooperação. In: 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. **Anais...** Ilhéus-BA, 2019.

JÚNIOR, A. A.; FREITAS, A. F. D.; MONTEIRO, S.; FREITAS, A. F. D. Fé, enxada e dinheiro - as origens do cooperativismo de crédito solidário em MG. In: 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. **Anais...** Ilhéus-BA, 2019.

LIMA, J. R.; FLÁVIA ALMEIDA, PITA. O cooperativismo como elemento de convergência do trabalho coletivo com a economia popular e solidária para o desenvolvimento local. In: 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. **Anais...** Ilhéus-BA, 2019.

LOPES, A. W. P.; FERRANTE, V. L. S. B.; GÊMERO, C. G.; RIBEIRO, M. L. Perspectivas e bloqueios do cooperativismo no PDS Sepé Tiarajú: contribuição para a sustentabilidade do desenvolvimento rural. In: 56º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. **Anais...** Campinas-SP, 2018.

NUNES, E. M.; SILVA, M. R. F. D.; GOMES, L. D. S.; MENDONÇA, J. D. O cooperativismo de crédito na agricultura familiar: a Credioeste-Sol do território Sertão do Apodi, no Rio Grande do Norte. In: 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. **Anais...** Ilhéus-BA, 2019.

OCB. Organização das Cooperativas Brasileiras. **Ramos do Cooperativismo**. Disponível em: <https://somoscooperativismo.coop.br/ramos>. Acesso em: março de 2021.

PEGORINI DANIEL, L.; FERREIRA, M. D. P.; NEVES, M. D. C. R.; OLIVEIRA, G. R. Cooperativismo, renda e emprego na agricultura familiar em Goiás. In: 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. **Anais...** Foz do Iguaçu-PR, 2020.

PEREIRA, J. R.; BRAGA, M. J.; CANÇADO, A. C., VIEIRA, N. S.; CARVALHO, D. M.; CETTO, V. M.; RIGO, A. S. Organização da sociedade através das cooperativas de trabalho: abordagem dos problemas e perspectivas. Relatório final de pesquisa – FAPEMIG. Viçosa: UFV, 2002.

PÉREZ, S. T.; BURIGO, F. L. & ROCHA, M. C. Educação cooperativista - percepções sobre o programa agentes comunitários de desenvolvimento no cooperativismo de crédito - Cresol Águas Mornas. In: 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. **Anais...** Ilhéus-BA, 2019.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. Rev. Ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

SCHNEIDER, J. O. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas. **Cooperativa: o que é, para que serve, como funciona**. Brasília: Sebrae, 2017.

SILVA, E. A. M.; BÚRIGO, F. L.; CAZELLA, A. A. Cooperativismo e interesse pela comunidade - o sétimo princípio cooperativista como promotor do desenvolvimento sustentado no cooperativismo de crédito – Cresol Vale Europeu. In: 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. *Anais...* Foz do Iguaçu-PR, 2020.

ZYLBERSTAJN, D. Quatro estratégias fundamentais para cooperativas agrícolas. In: BRAGA, M. J.; REIS, B. S. (Org.) **Agronegócio cooperativo: reestruturação e estratégias**. Viçosa: UFV/DER, 2002.

ZIMMERMANN, S. A.; GARCIAS, M. D. O.; BASSO, D. Participação das mulheres em espaços cooperativos. In: 57º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural - SOBER. *Anais...* Ilhéus-BA, 2019.